



## Trabalhos Científicos

**Título:** Úlcera De Lipschutz - Série De Casos De Um Hospital Pediátrico.

**Autores:** MAYARA SOARES MARTIN DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RENATA FERNANDES COSTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), NATHALIA GIRARDI NAGIB (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RICARDO SILVA FILHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RENATA MAYUMI HAMAOKA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), JOÃO PAULO SILVA CEZAR (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ADA MARIA FARIAS SOUSA BORGES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), TABATHA GONÇALVES ANDRADE CASTELO BRANCO GOMES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ANDRESSA MARY CARDOSO DE SOUSA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LUANA LETIZA DISCACCIATI (HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO), SARAH MARTINS GUIMARÃES SOARES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), DAYANA CARLA DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), THAYNNE ALMEIDA DINIZ (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), IAN CAMPELO DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LARISSA ARAÚJO DUTRA DA SILVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), HELENA DE OLIVEIRA MELO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LORRANY CARNEIRO CAVALCANTE ZALTRON (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ESTHER DE PAIVA MOTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), BRUNA CANÇADO OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), PAULO BATISTA DOS REIS NETTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA)

**Resumo:** Introdução: Úlcera de Lipschutz é uma forma rara de úlcera genital dolorosa, não relacionada à infecção sexualmente transmissível, típica de adolescentes jovens que não iniciaram vida sexual, tem evolução rápida, por vezes com necrose local. Pode ocorrer após ou concomitante à infecção sistêmica, mas na maioria dos casos tem etiologia desconhecida. Descrição: Série de 3 casos de crianças do sexo feminino, sem antecedente de início de atividade sexual, com primeiro episódio de úlcera genital, admitidas no serviço em 2019. Caso 1: MSB, 11 anos, apresentou pápula em pequenos lábios, que evoluiu em 48 horas para lesão ulcerada dolorosa, com posterior área de necrose, realizado debridamento cirúrgico, evoluiu com melhora completa após 5 semanas. Caso 2: LNCS, 13 anos, lesão ulcerada de borda escurecida em pequeno lábio direito, com lesão simétrica maior e mais profunda em pequeno lábio esquerdo, ambas dolorosas, evoluiu com melhora clínica em 2 semanas. Caso 3: LCA, 13 anos, apresentou pequenas úlceras dolorosas de pequenos lábios, simétricas e bastante secretivas, resolvidas em até 8 dias. Todas as pacientes receberam Clindamicina. Discussão: Lesões ulceradas em meninas pré-púberes podem causar estresse emocional e físico nas pacientes e seus familiares. Além disso, a extensa investigação etiológica frequentemente suscita a possibilidade de abuso sexual. O conhecimento das características clínicas dessa patologia peculiar favorece a suspeita diagnóstica e adequada condução do caso pelo pediatra, com enfoque em analgesia e tranquilização dos pais. O diagnóstico diferencial envolve doenças ulceradas como Herpes genital, síndrome de Behcet, Sífilis e Pioderma gangrenoso. Conclusão: Úlcera de Lipschutz é uma lesão genital rara, típica de meninas pré-púberes, sem associação com atividade sexual, de evolução benigna. Faz-se necessário capacitar o pediatra para aprimorar o manejo clínico dessas crianças.